

Drone foi usado para atacar caminhões da Argélia



Veículo das forças armadas reais marroquinas no posto fronteiriço entre Marrocos e Mauritânia em Guerguerat, localizado no Saara Ocidental, em 25 de novembro de 2020, [FADEL SENNA/AFP via Getty Images].

11 de novembro de 2021 às 12:12

Os serviços secretos espanhóis confirmaram que um drone foi usado para atingir os dois caminhões argelinos perto da fronteira entre o Saara Ocidental e a Mauritânia, levando à morte de três argelinos, noticiou o jornal *El País*.

De acordo com o jornal, a inteligência espanhola tem “sérias dúvidas” de que o ataque ocorreu por engano.

A avaliação da inteligência espanhola coincidiu com as declarações argelinas, que confirmaram que os dois caminhões haviam sido atacados com uma arma sofisticada.

Na semana passada, a Argélia anunciou que “vários elementos apontam o envolvimento das forças de ocupação marroquinas no Saara Ocidental na perpetração deste assassinato covarde utilizando armas avançadas, o que é uma nova manifestação de agressão brutal que representa uma característica de uma política conhecida pela expansão e intimidação regional”. Marrocos negou as acusações.

A Argélia enviou cartas a várias organizações internacionais, incluindo as Nações Unidas (ONU), a União Africana (UA), a Liga Árabe e a Organização de Cooperação Islâmica (OIC), informando-as da “extrema seriedade do ato de terrorismo de Estado que foi cometido e que não pode ser justificado em nenhuma circunstância”.

O novo desenvolvimento se soma às tensões latentes entre os dois vizinhos, que aumentaram em 24 de agosto, quando a Argélia rompeu relações diplomáticas com o Marrocos, acusando Rabat de ter “tendências hostis”. O Marrocos, por sua vez, rejeitou as acusações argelinas.

Os laços Argélia-Marrocos são tensos há décadas, no contexto da disputada região do Saara entre Rabat e a Frente Polisario, apoiada pela Argélia.